

RUMO A SEGUIR

Ensino Superior



PUBLICIDADE

INTERTOURS

Voamos juntos rumo ao teu futuro?

Viaja com a Intertours!

Beneficia de 4 viagens ida e volta ou 8 separadas para Portugal Continental a partir de 65€ ou Açores a partir de 89€

(ao abrigo do Programa Estudante Insular 2024/2025)

INTERTOURS Funchal: Largo do Phelps, 18 +351 291208900
Camacha: Camacha Shopping, loja 9 info@intertours.com.pt

PUBLICIDADE

Audiovisuais Auxiliar de Saúde

ESCOLA PROFISSIONAL CRISTOVÃO COLOMBO

Programador/a de Informática Instalação e Gestão de Redes

Cursos Profissionais 2024/25

Últimas inscrições

Novas instalações: Rua dos Aranhas, 100

Funchal
No edifício do antigo Cine Jardim
+ Central + Tranquilo + Tecnológico

tel. 291 201 770 | www.epcc.pt

RUMO A SEGUIR ENSINO SUPERIOR

O início de uma nova jornada



Estivemos em contacto com o Dr. João Costa e Silva, Director do Gabinete do Ensino Superior. Entre o atendimento aos estudantes e perante a sua agenda atarefada, o Dr. João Costa e Silva disponibilizou-se, desde logo, para participar neste projecto do DIÁRIO, com a mesma simpatia a que já nos habituou ao longo de mais de 30 anos.

Que aspectos deve considerar um estudante antes de decidir ingressar no ensino superior? Como é que o aluno pode escolher o "curso" certo para si?

Creio que não tem de considerar quaisquer aspectos, a não ser que tem de continuar a estudar e apostar claramente numa formação de nível superior. Nada melhor para ilustrar esta posição do que o título de um livro do Professor Marçal Grilo: "Se não estudas, estás tramado".

Há um trabalho de casa que, tal como fomos indicando ao longo do ano, quer nas escolas que visitámos, quer nas inúmeras sessões realizadas no Gabinete, tem de ser feito. Basicamente, resume-se à elaboração daquilo a que nós chamamos um projecto ou um plano de candidatura ao ensino superior. Esse trabalho passa por identificar, primeiramente, quais são as suas opções de candidatura, definindo um curso ou cursos que se enquadrem

AQUANDO DA CANDIDATURA AO ENSINO SUPERIOR, OS ESTUDANTES DEVEM LEVAR CONSIGO: A FICHA ENES (A SOLICITAR NA ESCOLA SECUNDÁRIA); SENHA DE ACESSO À CANDIDATURA ONLINE E CARTÃO DE CIDADÃO

dentro dos seus gostos e dos seus interesses, das suas motivações e das suas aptidões. Tudo começa por aqui: "que curso superior é que me interessa, verdadeiramente".

Por fim, definir a cidade ou as cidades para onde gostariam de ir estudar ou para onde têm condições para residir. Uma vez definidos o curso(s)/cidade(s), pegar nesse conjunto de opções e ordená-las de acordo com as suas preferências, começando, obviamente, pelas que mais lhes agradam. No máximo, podem candidatar-se a seis opções. Quantas mais ti-

verem para além dessas seis, mais fácil será o nosso trabalho na hora de os ajudar na candidatura, sugerindo alterações da ordem, troca de opções, etc.

Realizado este trabalho, passar pelo Gabinete do Ensino Superior e partilhar esse mesmo trabalho com os seus Técnicos. Mais de metade dos estudantes que nos procuram, seja antes da candidatura, seja no momento de apresentação da mesma, altera o seu projecto de candidatura. Certamente, para uma candidatura com muitas mais hipóteses de sucesso.

Como tem sido a adesão dos nossos alunos ao ingresso no Ensino Superior para o ano lectivo 2024-2025? Denota alguma alteração no que concerne à quantidade de alunos que ingressam no ensino superior logo após terminar o secundário?

A procura do Gabinete tem sido quase sempre proporcional ao número de alunos que concluem os seus estudos de nível secundário: mais alunos a concluir o 12º ano, mais candidatos ao ensino superior, menos alunos, menos candidatos.

Actualmente, estamos a assistir a uma ligeira diminuição de candidatos, situação que poderá ter a ver com a provável redução de estudantes face à descida da taxa de natalidade.

Nos últimos 5 anos, registámos os seguintes números de candidatos:

ANOS	2019	2020	2021	2022	2023
CANDIDATOS	1723	1958	2036	1867	1845

Mesmo assim, a percentagem de estudantes colocados tem rondado sempre os 90%, com uma variação entre os 89% e 91%.

Quais são as maiores dificuldades e preocupações dos alunos que se dirigem ao Gabinete do Ensino Superior?

Dois aspectos costumam concentrar as preocupações dos candidatos ao ensino superior. Em primeiro lugar, a preocupação com a escolha de um curso superior que vá ao encontro das suas expectativas e dos seus gostos e de forma que possam ter sucesso académico. Em segundo lugar, a preocupação em identificar um curso que lhes ofereça a garantia de emprego, de preferência imediatamente após a conclusão dos mesmos, e já agora, que assegure bons índices remuneratórios.

Quais são as universidades mais procuradas?

A Universidade da Madeira tem sempre mais candidatos e mais estudantes colocados, até porque grande parte da sua oferta formativa já reúne alguns dos cursos superiores com maior procura por par-

te dos nossos estudantes, como são os casos da Medicina e Enfermagem, Economia e Gestão, Engª Informática, Psicologia e Desporto, entre outros. Depois surgem as duas Universidades de Lisboa, a Universidade do Porto, a de Coimbra, Aveiro e a do Minho.

Quais são os cursos mais procurados?

Os clássicos, aqueles que melhor se identificam com o exercício de profissões: a Medicina, a Enfermagem, a Engenharia Informática, a Gestão e o Direito.

Quais são as opções de financiamento que os alunos regionais podem ter acesso?

Os estudantes universitários da Região podem ter acesso às diversas bolsas de estudo asseguradas, desde há muitos anos, pelo Governo Regional da Madeira. Actualmente, o Governo Regional atribui a Bolsa de Estudos aos que estudam fora da Região, a Bolsa Local para os que estudam na Região, uma Bolsa Artística para os que frequentam cursos na área das artes em universidades estrangeiras reconhecidas mundialmente e, final-

mente, a Bolsa de Mérito, que premia os estudantes colocados com as melhores notas de candidatura.

Para além destas, os estudantes da Região poderão candidatar-se, ainda, às bolsas de estudo das Câmaras Municipais e de algumas Juntas de Freguesia e, ainda, às bolsas da Direcção-geral do Ensino Superior.

Para além deste tipo de apoios, os estudantes universitários podem, também, ter acesso a residências universitárias, cantinas e serviços médicos.

Quais são os benefícios de se frequentar o ensino superior? Considera que, num momento de contratação, as empresas tendem a preferir recursos humanos que já frequentaram a universidade, mesmo sendo de outras áreas de actividade? Porquê?

Os benefícios da formação de nível superior são inúmeros. Para além das competências pessoais e sociais que os estudantes desenvolvem durante os seus estudos universitários, a formação a este nível assegura, na maior parte dos casos, o desenvolvimento de um conjunto de com-

RUMO A SEGUIR ENSINO SUPERIOR

petências e de "ferramentas" que lhes dá acesso ao exercício de profissões que só podem ser desempenhadas por pessoas titulares de cursos superiores.

Mesmo nos casos em tal não é necessário, este conjunto de competências adquiridas ao longo da sua formação universitária, permite, muitas vezes, assegurar um desempenho profissional, mesmo em áreas que pouco ou nada têm a ver com a sua formação, de uma forma muito mais capaz e eficiente e com resultados que satisfazem a todos, sobretudo aos empregadores.

Gostaria de deixar alguma sugestão ou conselho aos candidatos ao ensino superior deste ano?

Claro que sim. Começo por dar os parabéns a todos aqueles que já decidiram prosseguir os seus estudos no ensino superior. Garanto que não se arrependirão. Mais cedo ou mais tarde o retorno e a compensação por todo este esforço e trabalho que se avizinha, chegarão.

Para os que ainda não decidiram, façam-no tão depressa quanto possível. Não deixem mais para a frente. Se precisarem da nossa ajuda, procurem-nos. Cá estaremos para informar, orientar e aconselhar. Mesmo para aqueles que julgam não ter condições para estudar no ensino superior, lembrem-se de que existem várias entidades que podem prestar apoios, muitas vezes suficientes para assegurar a

continuidade dos seus estudos.

Finalmente, recordo que apesar do processo de candidatura ser através do sistema online, o Gabinete do Ensino Superior da Madeira encontra-se de portas abertas, tal como sempre o fez ao longo de todos estes anos, das 8h:30 às 17h:30, sem interrupção para almoço, de 22 de Julho a 5 de Agosto, para ajudar e apoiar os estudantes na apresentação da sua candidatura.

Para os que ainda não o fizeram, a partir do próximo dia 15, poderão agendar a sua candidatura através da 1ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior público, no site do Gabinete, através de telefone ou presencialmente.



Calendário com as datas mais importantes

Em 15 de Julho - Afixação dos resultados da 1.ª fase dos exames nacionais e das provas de equivalência à frequência.

De 22 de Julho a 5 de Agosto - Apresentação da candidatura à 1.ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior - estudantes com ensino secundário português.

De 22 a 29 de Julho - Apresentação da candidatura à 1.ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior - estudantes com ensino secundário estrangeiro e pedido de substituição de provas de ingresso (residentes e emigrantes).

15 a 16 de Julho - Inscrição para a 2.ª fase de exames nacionais do ensino secundário e provas de equivalência à frequência (prazo normal).

De 18 a 24 de Julho - 2.ª fase dos exames nacionais.

Em 5 de Agosto - Afixação dos resultados da 2.ª fase dos exames nacionais e das provas de equivalência à frequência.

Em 25 de Agosto - Divulgação do resultado da 1.ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior.

De 26 a 29 de Agosto - Matrícula e inscrição nas instituições de ensino superior dos candidatos colocados na 1.ª fase do concurso nacional.

De 26 de Agosto a 4 de Setembro - Apresentação da candidatura à 2.ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior.

Em 15 de Setembro - Divulgação do resultado da 2.ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior.

De 16 a 18 de Setembro - Matrícula e inscrição nas instituições de ensino superior dos candidatos colocados na 2.ª fase do concurso nacional.

De 21 a 24 de Setembro - Apresentação da candidatura à 3.ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior.

Em 30 de Setembro - Divulgação do resultado da 3.ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior.

De 30 de Setembro a 2 de Outubro - Matrícula e inscrição nas instituições de ensino superior dos candidatos colocados na 3.ª fase do concurso nacional.

PUBLICIDADE

essalcoitao.pt

A ESSA DÁ MUITO TRABALHO

CANDIDATA-TE A CURSOS COM 99,5% DE TAXA MÉDIA DE EMPREGABILIDADE

FISIOTERAPIA
TERAPIA DA FALA
TERAPIA OCUPACIONAL

SANTA CASA Misericórdia de Lisboa | **ESSALCOITÃO** ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

ISAL uma escolha com futuro

O ISAL é uma instituição de ensino superior politécnico na RAM, direccionada para o "saber fazer".

Ao longo dos 35 anos de existência, o foco do ISAL tem sido apresentar uma oferta formativa com o intuito de dar resposta às necessidades da região, com planos de estudos e conteúdos programáticos em linha com as tendências actuais, atribuindo competências diferenciadoras aos seus estudantes diplomados.

NOVO | CTeSP

O ISAL vai arrancar o novo ano lectivo com uma nova oferta: Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP). Estes cursos serão candidatos ao financiamento do Programa Madeira 2030, e as candidaturas já estão abertas para as seguintes acções:

- Gestão hoteleira e alojamento
- Organização e gestão de eventos
- Gestão de PME's e empreendedorismo
- Gestão administrativa de recursos humanos

Sem exame nacional de acesso, 2 anos de duração, estágio garantido, continuidade de estudos nas licenciaturas do ISAL, e



ainda com acesso a bolsas de estudo do ensino superior e incentivos ISAL.

LICENCIATURAS

Para o próximo ano lectivo 2024/25, o ISAL irá desenvolver as seguintes licenciaturas:

- **TURISMO:** esta licenciatura é ho-

mologada pelo Turismo de Portugal para Guia Intérprete Nacional;

- **GESTÃO DE EMPRESAS:** a licenciatura em Gestão de Empresas do ISAL permite o acesso ao colégio de especialidade de Economia e Gestão Empresariais da Ordem dos Economistas, assim como, a admissão ao estágio profissional de

acesso à actividade de Despachante Oficial.

PORQUÊ ESTUDAR NO ISAL?

- **BOLSAS DE ESTUDO:** os CTeSP e as licenciaturas do ISAL têm acesso a várias Bolsas de Estudo, incluindo a Bolsa da Direção Geral de Ensino Superior;

- **INCENTIVOS:** o ISAL disponibiliza vários incentivos a todos os cursos, incluindo um específico para novos estudantes de licenciaturas;

- **RESIDÊNCIA ACADÉMICA:** os estudantes do ISAL têm preços especiais no acesso à residência académica da instituição, caso pretendam ficar alojados no centro do Funchal, junto ao ISAL;

- **PROGRAMAS DE INTERCÂMBIO/MOBILIDADE:** o ISAL dispõe de programas de intercâmbio/mobilidade para as suas licenciaturas, tanto a nível europeu (ERASMUS+) como a nível internacional;

- **ESTÁGIO:** todos os cursos do ISAL incluem estágio e têm uma forte ligação às empresas e instituições da Região;

- **PÓS-LABORAL:** as licenciaturas estão disponíveis em regime diurno ou em regime pós-laboral (possibilitando trabalhar e estudar);

- **SEGURO DE SAÚDE:** todos os estudantes têm um seguro de saúde;

- **EMPREGABILIDADE:** os cursos do ISAL têm uma elevada taxa de empregabilidade.

O TEU FUTURO COMEÇA AQUI...

ISAL

O MEU FUTURO COMEÇA AQUI

LICENCIATURAS

TURISMO

GESTÃO DE EMPRESAS

CTeSP *

GESTÃO HOTELEIRA E ALOJAMENTO

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EVENTOS

GESTÃO DE PME'S E EMPREENDEDORISMO

GESTÃO ADMINISTRATIVA DE RECURSOS HUMANOS

* Cursos candidatos a financiamento



RUA DO COMBOIO, 5, 9050-053 FUNCHAL

TELEF. 291 705 705

ISAL @ISAL.PT

W HATSAPP: 918 756 722

ISAL .PT



35 ANOS
ISAL

NOVO



DIÁRIO
de Notícias

ASSINATURA ANUAL DIGITAL
ESPECIAL ESTUDANTE

Onde quer que vás,
o **DIÁRIO** vai contigo

dnoticias **pt**

50%
DE DESCONTO

~~79,99€~~

39,99€
(0.11€ POR DIA)



ENTRA EM CONTACTO CONNOSCO E PEDE O TEU CÓDIGO PROMOCIONAL

Assina aqui : assinaturas.dnoticias.pt

assinaturas@dnoticias.pt

Liga 800 200 020

A campanha é válida de 11 de Julho a 30 de Setembro de 2024, para estudantes.

Excelência e Internacionalização com a São José de Cluny

A formação humana aliada ao rigoroso ensino da ciência de Enfermagem baseado no melhor conhecimento e na mais recente evidência científica é transversal na formação em Enfermagem da **Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny**. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem, em que os estudantes são sujeitos e agentes no processo, valorizam a disciplina e dinamismo nos papéis sociais desempenhados no panorama académico da Instituição.

Os estudantes de enfermagem na ESESJC têm uma componente de formação prática que se inicia logo no primeiro ano do Curso de Licenciatura de Enfermagem. O **Laboratório Avançado de Enfermagem**, cujo objetivo principal é o de reproduzir ambientes de prática cuidados enfermeiros, permite o desenvolvimento de competências técnico-científicas e relacionais. Através de cenários de simulação, os estudantes ganham maior segurança na prestação de Cuidados de Enfermagem aos utentes, famílias e grupos, o que se irá traduzir no futuro em qualidade de vida.

A **Biblioteca Madalena Lacerda**, com acesso a plataformas de pesquisa e um vasto espólio de documentação

disponível, integra agora o Catálogo Coletivo das Bibliotecas da Madeira (CCBM), passando a estar, assim, associada ao património bibliográfico da RAM.

O **corpo docente especializado** da Cluny, com o apoio do Gabinete de Investigação & Desenvolvimento da Escola – GIDeC, está envolvido em projetos de investigação nacional e internacional, integrados em diferentes Unidades de Investigação & Desenvolvimento, em parceria com outros investigadores. Esta vertente, que constitui um eixo estratégico da Escola, tem permitido a publicação e divulgação do trabalho desenvolvido, em artigos em revistas científicas nacionais e internacionais.

Ainda no eixo **Investigação**, desde a Licenciatura, os estudantes são incentivados a participar e desenvolver competências nesta área, através do envolvimento em projetos de investigação, cujos resultados são, essencialmente, divulgados nas Jornadas Académicas da Macaronésia, evento que teve a sua génese na Cluny, e que, atualmente, reúne a comunidade académica de Instituições de Ensino Superior da Madeira, Açores, Canárias e Cabo Verde.

A Cluny integra o programa de mobilidade Erasmus +, que fomenta a **mobili-**



idade internacional de estudantes e staff, constituindo uma excelente estratégia promotora do desenvolvimento pessoal e profissional da comunidade académica, reforçando a identidade europeia, o crescimento sustentável, a coesão social e a empregabilidade. O desempenho e as competências dos estudantes que saem em mobilidade, dão vi-

bilidade à qualidade da sua formação, atraindo estudantes de outras Universidades e incrementando o estabelecimento de parcerias com IES de diferentes países Europeus, contribuindo para a promoção da Região na Europa.

O **compromisso constante com a qualidade e excelência do ensino** é um dever e uma responsabilidade para a Cluny, traduzindo-se na obtenção da

certificação Institucional e do seu Sistema Interno de Garantia de Qualidade pela A3Es, pelo período máximo. Além disso, a Escola assume, com grande ênfase, a sua responsabilidade social, evidenciada num trabalho de cooperação com a **Comunidade**, através de Instituições parceiras da Região, participação em ações de voluntariado, entre outras.

Bolsas de Estudo

AS BOLSAS DE ESTUDO SÃO APOIOS FUNDAMENTAIS PARA MUITOS ALUNOS QUE SEM ELAS NÃO TERIAM CONDIÇÕES FINANCEIRAS PARA CONTINUAR A PERCORRER O SEU TRAJECTO ACADÉMICO

Para muitas famílias as Bolsas de Estudo são fundamentais para conseguir fazer face às despesas adicionais que o Ensino Superior acarreta. Estas "Bolsas de Estudo destinam-se a compartilhar os custos com a educação de estudantes do ensino superior" quer dos níveis do 1.º ciclo como de mestrados inscritos tanto no ensino superior público como no privado.

Estes valores são atribuídos ao longo de todo o ano lectivo e pagos de forma mensal, perfazendo um total de 10 prestações por ano.

A mais abrangente é a bolsa da DGES - Direção Geral do Ensino Superior. Nesta edição vamos dar a conhecer alguns dos documentos essenciais para os alunos que queiram concorrer.



O que é preciso para se candidatar à Bolsa de Estudo da DGES?

No que concerne aos requisitos, é necessário ter em conta:

- Ter nacionalidade Portuguesa ou "cumprir as condições relativas à [...] situação de residência regularizada em Portugal"
- Estar inscrito em pelo menos 30 ECTS de um curso de formação superior - como seria o caso do CTESP (Curso Técnico Superior Profissional), Licenciatura, Mestrado ou Mestrado Integrado)
- Não ser titular de grau académico "igual ou superior àquele pelo qual requer a bolsa"
- Nos anos seguintes ao primeiro ano lectivo, ter aproveitamento e um número máximo de inscrições.

No que diz respeito aos rendimentos e bens do agregado familiar:

- Deverá ter um rendimento anual total inferior a 11.049,89€
- É necessário ter um património mobiliário inferior a 115.303,20€
- A situação tributária e contributiva têm de estar regularizadas.

Quais são os documentos a apresentar?

Para concorrer à Bolsa da DGES é essencial apresentar:

- O Número de Contribuinte
- O Número de Segurança Social
- Saldo das contas bancárias - à ordem e a prazo - a 31 de Dezembro do ano transato, assim como o valor dos restantes bens móveis
- Declaração do IRS do ano anterior ao qual requer a Bolsa de Estudo
- No que diz respeito aos bens imóveis, caso o agregado familiar possua uma Habitação Própria Permanente é necessário apresentar a Declaração do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) ou a caderneta predial do imóvel. Na hipótese do agregado familiar residir numa habitação social ou em casa arrendada (com, ou sem renda) é importante apresentar o contrato de arrendamento e o comprovativo da renda (se aplicável).

Relativamente aos Dados Bancários é indispensável o comprovativo de IBAN para o qual o estudante pretende receber o valor da Bolsa de Estudo, caso este seja menor de idade. O IBAN a indicar poderá ser o dos pais ou encarregados de educação.

Também estão disponíveis condições especiais para trabalhadores-estudantes que poderão ser consultadas na página oficial da DGES.



Além da DGES, existem outras entidades públicas como as Câmaras Municipais e/ou Juntas de Freguesia que facultam um apoio monetário aos alunos residentes no concelho. Deste modo, os interessados deverão informar-se dos procedimentos e documentação necessários para que possam concorrer a estes apoios.

Mas a panóplia de ofertas não fica por aqui. A somar a estas, há um conjunto

de bolsas atribuídas pelo Governo Regional da Madeira, a saber: A Bolsa de Estudos destinada a quem estuda fora da Região, a Bolsa Local para os que permanecem em solo regional, a Bolsa Artística dirigida aos que frequentam cursos na área das artes em universidades estrangeiras de grande renome e, ainda, a Bolsa de Mérito que distingue os estudantes colocados com as melhores notas de candidatura.

Onde se candidatar?

Os candidatos ao Ensino Superior podem candidatar-se à Bolsa de Estudos na página oficial da DGES, na área reservada ao estudante. Contudo, recomenda-se que aquando da primeira candidatura e de modo a evitar possíveis falhas no preenchimento, os estudantes recorram ao Gabinete de Acesso ao Ensino Superior, no Edifício do Governo Regional na Avenida Arriaga, onde terão todo o apoio necessário relativamente a quaisquer dúvidas que possam surgir.

Prazos de Candidatura

É importante ter em consideração os prazos de candidatura às Bolsas de Estudo.

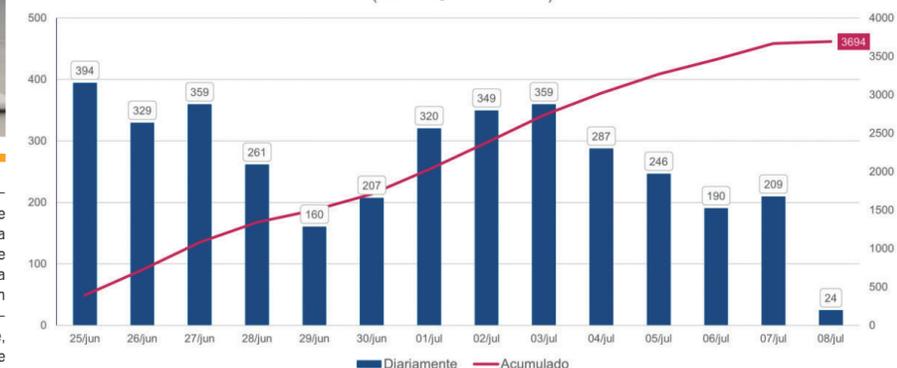
Numa primeira fase, os candidatos podem concorrer até dia 30 de Setembro, aqui também estão incluídos os alunos que terminam a licenciatura e pretendem frequentar mestrado no próximo ano lectivo.

Caso a inscrição no curso de licenciatura ou mestrado seja após o dia 30 de Setembro, os estudantes poderão submeter a sua candidatura nos 20 dias úteis seguintes, igualmente aplicável aos alunos de mestrado.

Relativamente aos alunos que se encontram a fazer estágio, estes também podem candidatar-se nos 20 dias úteis após a "emissão do comprovativo de início de estágio".



Submissões de requerimentos de bolsas de estudo (a 08 de Julho de 2024)



LICENCIATURA Enfermagem

CTeSP Gerontologia e CLD

PÓS-GRADUAÇÕES

Emergência e Cuidados Intensivos
Bioética

Gestão de Serviços de Saúde
Cuidar para a Viabilidade Tecidular
Enfermagem no Trabalho
Enfermagem de Saúde da Família
Supervisão Clínica em Enfermagem
(em processo de acreditação)

MESTRADOS

Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica
Enfermagem de Reabilitação
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
Enfermagem Comunitária
Saúde Familiar
Saúde Comunitária e de Saúde Pública

Enfermagem Médico-Cirúrgica
Pessoa em Situação Perioperatória
Pessoa em Situação Paliativa
Pessoa em Situação Crítica

Escola Superior de Enfermagem
S. José de Cluny

CONSTRÓI
O TEU FUTURO NA
ENFERMAGEM!



*Oferta formativa sujeita a alterações anualmente

OFERTA FORMATIVA

LICENCIATURAS (21)

- > ARTES VISUAIS
- > BIOLOGIA
- > BIOQUÍMICA
- > CICLO BÁSICO DE MEDICINA
- > CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
- > COMUNICAÇÃO, CULTURA E ORGANIZAÇÕES
- > DESIGN
- > DIREÇÃO E GESTÃO HOTELEIRA
- > ECONOMIA
- > EDUCAÇÃO BÁSICA
- > EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO
- > ENFERMAGEM
- > ENGENHARIA CIVIL
- > ENGENHARIA DE COMPUTADORES
- > ENGENHARIA ELETRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES
- > ENGENHARIA INFORMÁTICA
- > ESTUDOS DE CULTURA
- > GESTÃO
- > LÍNGUAS E RELAÇÕES EMPRESARIAIS
- > MATEMÁTICA
- > PSICOLOGIA

MESTRADOS (23)

- > AGRICULTURA BIOLÓGICA E DESENVOLVIMENTO RURAL (NOVO)
- > ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTO
- > BIOLOGIA APLICADA
- > BIOQUÍMICA APLICADA
- > CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL
- > CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – INOVAÇÃO PEDAGÓGICA
- > DESIGN
- > DESIGN DE MEDIA INTERATIVOS
- > EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E ENSINO DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO
- > ENGENHARIA CIVIL
- > ENGENHARIA ELETROTÉCNICA – TELECOMUNICAÇÕES
- > ENGENHARIA INFORMÁTICA
- > ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO
- > ENSINO DE MATEMÁTICA NO 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO E NO SECUNDÁRIO
- > ENSINO DE MATEMÁTICA NO 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO E NO SECUNDÁRIO
- > ESTUDOS REGIONAIS E LOCAIS
- > GESTÃO
- > GESTÃO CULTURAL
- > GESTÃO HOTELEIRA
- > LITERATURA, CULTURA E DIVERSIDADE
- > MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E APLICAÇÕES
- > NANOQUÍMICA E NANOMATERIAIS
- > PSICOLOGIA CLÍNICA, DA SAÚDE E BEM-ESTAR
- > PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

DOUTORAMENTOS (8)

- > CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
- > CURRÍCULO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA
- > ENGENHARIA ELETROTÉCNICA
- > ENGENHARIA INFORMÁTICA
- > FÍSICA
- > ILHAS ATLÂNTICAS: HISTÓRIA, PATRIMÓNIO E QUADRO JURÍDICO INSTITUCIONAL
- > LITERATURAS E CULTURAS INSULARES
- > QUÍMICA

CURSOS TÉCNICOS SUPERIOR PROFISSIONAIS (13)

- > CONSTRUÇÃO CIVIL
- > CONTABILIDADE E FISCALIDADE
- > COZINHA E PRODUÇÃO ALIMENTAR
- > GESTÃO DO ALOJAMENTO
- > GUIAS DA NATUREZA
- > MARKETING DIGITAL NO TURISMO
- > PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E DO BEM ESTAR DA PESSOA IDOSA
- > PROTEÇÃO CIVIL
- > REDES E SISTEMAS INFORMÁTICOS
- > SISTEMAS ELETRÓNICOS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
- > TECNOLOGIAS AGROALIMENTARES
- > TECNOLOGIAS E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
- > TREINO DESPORTIVO

PÓS-GRADUAÇÕES (2)

- > CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
- > GESTÃO EMPRESARIAL PARA LICENCIADOS NOUTRAS ÁREAS

www.uma.pt/ensino
apoio.estudante@mail.uma.pt

 UMAGIRP
 universidademadeira



Escolher a Universidade da Madeira (UMa)

A Universidade da Madeira, atenta às necessidades da sociedade moderna, impulsionadas pelo desenvolvimento tecnológico, científico e humano, dispõe de uma oferta formativa atualizada e abrangente.

A oferta formativa da UMA compreende 67 cursos, para o ano lectivo de 2024/25: 21 Licenciaturas, 23 Mestrados, 8 Doutoramentos, 2 Pós-Graduações e 13 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP). Alguns destes cursos são leccionados em parceria com outras instituições de ensino superior nacionais ou internacionais.

Relativamente ao Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNA), a UMa oferece 675 vagas, distribuídas pelos vários cursos de licenciatura.

Ainda para os mesmos cursos serão disponibilizadas as seguintes vagas no âmbito dos concursos especiais: 58 para o concurso "Maiores de 23 anos"; 3 para detentores de Cursos de Especialização Tecnológica (CET); 18 para detentores de CTeSP (estes dois grupos de candidatos precisam ter aprovação na(s) prova(s) nacionais de acesso no caso de licenciaturas do ensino universitário); 26 para detentores de outros cursos superiores; 23 para detentores de dupla certificação de ensino secundário por cursos profissionais ou cursos artísticos especializados; 137 vagas para estudantes internacionais; 50 vagas para mudanças de par instituição/curso. Alguns destes concursos já se encontram a decorrer e outros abrirão em breve.

À parte o Concurso Nacional de Acesso, a UMa disponibiliza 366 vagas para os seus cursos de mestrado (a última fase, a decorrer entre 20 e 22 deste mesmo mês), bem como vagas nos seus oito cursos de doutoramento e duas pós-graduações.

A este programa formativo, a UMa tem associada uma parte muito importante da sua actividade, sem a qual não é possível conceber a validade da sua missão. Trata-se da componente da investigação científica, que prestigia a nossa Instituição e toda a sua intervenção, tanto no meio em que está inserida, como nas redes científicas nacionais e internacionais em que participa. O reconhecimento que a UMa tem concitado orgulha os seus cientistas, toda a Academia e a Região Autónoma da Madeira.

Este é o resultado da tão intensa quanto excelente actividade de investigação realizada na Universidade, nos seus cerca de 70 projectos de investigação e actividades associadas aos seus dois centros de investigação, financiados pela Fundação para a Ciên-



cia e a Tecnologia (FCT), três centros FCT partilhados, sete polos de outros centros FCT e outros seis centros da UMa; bem como aos docentes que integram centros de investigação, sediados noutras instituições.

A qualidade da investigação proporciona a criação de um ambiente favorável aos estudantes, que podem beneficiar desse contexto para a sua formação académica e preparação para a vida profissional, situação que, tal como as acções de voluntariado, é muito valorizada pelas entidades empregadoras.

A dimensão da Universidade da Madeira permite que os seus estudantes interajam facilmente com os docentes e, para além dos seus colegas de curso, com estudantes de outras áreas de formação. Apesar destas vantagens, as dificuldades acrescidas na socialização e na formação dos jovens nos ensinos básicos e no secundário, causadas pela pandemia, obrigaram a UMa a empreender novas medidas de apoio aos estudantes. Tal como as demais instituições nacionais, a UMa conta, toda a Academia e a Região Autónoma da Madeira.

Este é o resultado da tão intensa quanto excelente actividade de investigação realizada na Universidade, nos seus cerca de 70 projectos de investigação e actividades associadas aos seus dois centros de investigação, financiados pela Fundação para a Ciên-



zação pedagógica; e para a promoção da saúde mental.

Os dois primeiros destes projectos têm cofinanciado eventos no âmbito da recepção aos nossos estudantes. Têm também propiciado o reforço na organização de eventos culturais ligados à música e a outras expressões culturais, à contratação de serviços técnicos para tornar possível a oferta gratuita aos estudantes de workshops de desenvolvimento de competências pessoais (gestão do tempo, métodos e formas de estudo, desenvolvimento da comunicação oral e escrita, entre ou-

tros temas), organização de mentorias por pares, e de actividades de promoção de bem-estar e de sentimento de pertença. O foco dos vários programas é a promoção do sucesso e o combate ao abandono, tendo por principal público-alvo os estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez.

Existe, igualmente, o apoio prestado pelos docentes, complementar ao horário semanal de aulas e destinado ao esclarecimento de dúvidas aos estudantes. Além disso, alguns docentes, de forma voluntária, e directores de curso garantem um programa de tuto-

ria aos novos estudantes.

Outra vertente significativa da vida académica é a da experiência internacional. Os estudantes da UMa podem estudar ou efectuar estágios no estrangeiro, durante um ou dois semestres, através do programa Erasmus+, usufruindo de bolsas de apoio à mobilidade "Santander Erasmus".

No campo da Responsabilidade Social, a UMa orgulha-se de poder contar com a parceria com diversas instituições públicas e privadas, para o financiamento de bolsas de estudos aos seus estudantes; com o Fundo de Emergência; com a contribuição do projecto "Uma promoção de sucesso"; e com bolsas de incentivo e de mérito, financiadas pelo projeto PRR – Impulso jovem STEAM e impulso Adulto, fosteam@south.

A par de outras iniciativas, o Polo de Emprego e o Observatório de Emprego e Formação Profissional organizam, anualmente, palestras e workshops com entidades patronais, permitindo, desde o 1º ano, que os estudantes tenham contacto com as entidades empregadoras.

Neste vasto conjunto de actividades e intervenções, a Universidade da Madeira cria e promove condições académicas, que visam proporcionar aos seus estudantes um ambiente onde se sintam respeitados, realizados e participantes de um processo de formação integral e de qualidade.

Micampus - Residências de Excelência

COM MAIS DE 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA, A MICAMPUS OFERECE VÁRIAS RESIDÊNCIAS EM PORTUGAL E ESPANHA, PROPORCIONANDO UM AMBIENTE QUE CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO PESSOAL, ACADÉMICO E PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES

Neste artigo, estivemos em contato com Ana Luísa Mestre, Portugal Sales Manager, que partilhou conosco informações relevantes sobre a micampus. Conheça a história, a missão e os serviços oferecidos por esta empresa que se dedica a proporcionar um ambiente de excelência para estudantes universitários em Portugal e Espanha. Descubra como é que a micampus apoia o desenvolvimento dos seus residentes, as medidas de segurança implementadas, o processo de seleção e as iniciativas de inclusão cultural.

Pode-nos falar um pouco sobre a história e a missão da Residência Universitária?

Sendo a micampus uma das 3 empresas de Residências de estudantes mais antigas da Europa, com mais de 20 anos

de experiência neste sector, contando com cerca de 250 profissionais que se encarregam de preservar o bem-estar dos estudantes, temos como missão, ser uma peça fundamental no sistema universitário português, proporcionando aos nossos residentes, não só instalações de qualidade, como também um ambiente adequado a potenciar o desenvolvimento pessoal, académico e profissional a quem vive conosco.

Quantos alunos as residências podem acomodar atualmente?

Contamos com mais de 1000 camas em Portugal, distribuídas pelas cidades de Braga, do Porto e da Covilhã, e em Espanha com mais de 8500 camas operacionais.

Quais são os principais serviços e co-



modalidades oferecidos aos residentes?

As nossas Residências estão equipadas e desenhadas para que o estudante, esteja confortável e tenha fácil acessibilidade a todas as áreas que consideramos importantes, para que tire o melhor partido da sua vida académica. Dispomos de estúdios e quartos duplos, com acesso às nossas salas de estudo, salas de estar, cozinhas sociais, ginásio, áreas de lazer e lavanderia self-service.

Como é que as residências apoiam o desenvolvimento académico e pessoal dos estudantes?

O apoio constante pela proximidade ao estudante, o facto de que todas as instalações são pensadas no seu conforto, destacando também a atenção e serviço ao residente, bem como a proximidade que temos às Universidades parceiras.

Quais são as medidas de segurança implementadas nas residências?

Dispomos de uma equipa de receção diariamente, e equipa de segurança noturna, o que faz com que a Residência esteja sempre protegida e o serviço prestado seja o mais personalizado possível.

Como é o processo de seleção e ad-

missão para novos residentes?

Em plena época alta de inscrições para o próximo ano letivo, sugerimos que os interessados contactem as Residências logo que possível, para escolher o quarto de acordo com as suas preferências.

Existem atividades ou eventos sociais organizados para os estudantes?

Sim, temos um calendário de eventos, onde os residentes têm a oportunidade de participar gratuitamente nas atividades tanto lúdicas como sociais ou culturais.

VAMOS DAR INÍCIO À MELHOR VIAGEM DA TUA VIDA!

micampus é tua nova casa



O teu percurso académico começa agora.



Visite o nosso website para mais informações

www.micampusresidencias.pt



micampus residencias



VEM VIVER CONNOSCO

EM QUALQUER UMA DAS SEGUINTE CIDADES

- | | | | | | |
|----------------|--------------|-----------|--------------|---------|-----------|
| Alicante | Barcelona | Bilbao | Braga | Burgos | Cartagena |
| Covilhã | Logroño | Lugo | Madrid | Málaga | Pamplona |
| Oviedo | Porto | Salamanca | Santander | Sevilla | Valencia |



Guia de sobrevivência para um caloiro

A INTEGRAÇÃO SOCIAL É FUNDAMENTAL PARA QUE A EXPERIÊNCIA ACADÉMICA SEJA VIVIDA DE UMA FORMA MAIS LEVE. DEFINIR PONTOS DE INTERESSE É O PONTO DE PARTIDA PARA DELINEAR QUAL O PERCURSO A SEGUIR.

Ingressar no ensino superior representa, para muitos, a concretização de um desejo de longa data. O início de um percurso turbulento que começa a delinear o futuro. Mais do que a formação educativa, há quem dê, e bem, primazia às relações interpessoais que se estabelecem ao longo de vários anos.

Inicialmente, os universitários sentem que estão deslocados. O sentimento é transversal. Se, por um lado, ingressar nesta aventura representa a oportunidade de adquirir formação, por outro, também implica inúmeras transformações e

adversidades que num cenário menos positivo pode colocar em causa o rendimento académico e, porventura, a estabilidade emocional. Ainda assim, todos concordam num ponto: esta é uma fase única na jornada de um estudante que deve ser agarrada com 'unhas e dentes'.

Pensando nisso, preparamos uma espécie de guia destinado especialmente aos caloiros, mas também a quem esteja a ponderar repensar o seu percurso académico. Aproveitar ao máximo o que o ensino superior tem para oferecer é o principal desígnio.



Fazer parte da praxe

A praxe tende a ser o rosto de muitas das universidades espalhadas por todo o país. E, de facto, esta vivência académica simboliza uma das principais opções dos caloiros para 'mergulhar' em grande no espírito académico.

O convívio é uma garantia e interagir com outros estudantes é o primeiro passo para criar uma rede de contactos sólida que o pode ajudar ao longo de todo o seu percurso. A soma a isto, estabelecer comunicação com discentes de outros cursos poderá ser benéfico para expandir novos horizontes e, quiçá, descobrir novos interesses.

Mas as opções são vastas e, para quem se queira distanciar desta opção, sempre pode ponderar agarrar outras iniciativas dinamizadas pela instituição de ensino no qual ficou colocado.

Porque não participar noutros eventos? Ao longo do ano lectivo, os estabelecimentos procuram contribuir de uma forma activa para essa integração, através de seminários, festas, entre outras propostas. Estar atento ao calendário das cerimónias é um bom ponto de partida para quem procura se integrar ao máximo na vida académica.

Integrar a associação de estudantes

É nesta fase de ensino que as associações de estudantes ganham mais peso entre a comunidade escolar. O espírito associativo pode contribuir para um sentimento de pertença. De facto, as funções destas entidades englobam muitos aspectos da vida universitária, nomeadamente ao cultivar o relacionamento entre os próprios estudantes e os órgãos que constituem a instituição.

É também através das Associações de Estudantes que se organizam eventos culturais, desportivos, académicos e sociais. Uma boa oportunidade para não deixar escapar o que a vida académica de melhor tem para oferecer.

Actividades extra curriculares

Prepare-se para anos intensos, de algum desgaste psicológico, mas conte com tempo livre. Deve aproveitá-lo para descansar, mas também para correr atrás dos seus interesses. E sejamos sinceros. Bem sabemos que, de uma forma habitual, ter a derradeira oportunidade no mercado de trabalho acarreta algumas complicações.

E é aqui que as atividades extra curriculares ganham valor no trajecto de um caloiro e não só. Escolher o curso foi provavelmente desafiante, mas já está feito.

A esta decisão seguem-se muitas outras, dada a panóplia infinita de possibilidades. Desde a prática de um desporto - individual ou coletivo -, passando pelas artes e/ou actividades associativas, o primeiro passo passa pela escolha de áreas interessantes. A partir daí, é sempre em frente.

Nesta quadro de eventualidades, abra o seu horizonte à possibilidade de abraçar o voluntariado. Os benefícios são vastos e vão desde pessoais, académicos a profissionais. O voluntariado é um bom exemplo, na medida em que oferece a possibilidade de se envolver directamente com a comunidade e de fortalecer a rede de contactos tão importante para uma boa experiência no ensino superior.

Além do mais, enriquece a experiência académica dos estudantes. Aliás, muitas vezes irá lhe exigir que aplique os conhecimentos adquiridos em contexto de sala o que, por sua vez, permite a aplicação da teoria no dito mundo real. O desenvolvimento de habilidades é outra mais grande valia do voluntariado que naturalmente exige organização e trabalho em equipa.

Viver experiências fora de Portugal

Se preferir olhar mais além, pode optar por realizar um intercâmbio ou o programa Erasmus+ e estender a sua inteiramente desafiante, mas já está feito.

e fora da Europa. A imersão cultural à qual irá ser sujeito decerto que será benéfica para o seu futuro, pessoal e profissional. Aliás, no contexto laboral, estes programas são altamente valorizados pelos empregadores ao demonstrar iniciativa e capacidade de trabalhar em ambientes multiculturais. Aventure-se.

E o quebra-cabeças do alojamento?

Por vezes, entrar na faculdade implica procurar alojamento. E pese embora as dificuldades, há alternativas. Deixamos aqui as principais opções ao dispor dos caloiros.

Perder algum tempo online a pesquisar algumas ofertas disponíveis no mercado pode ser um bom ponto de partida, mas tendo em conta que há sempre contas a fazer e a necessidade de ajustar o orçamento ao último centímetro, a primeira opção poderá passar, caso exista essa possibilidade, por permanecer em casa de familiares/amigos.

Contudo, nem todos têm essa sorte. Bem sabemos. Nesses casos abrimos o nosso horizonte até às residências, públicas e/ou privadas (como por exemplo a micampus) que podem abranger alojamento individual ou partilhado.

Um outro caminho viável passa por considerar as repúblicas para estudantes, casas normalmente ligadas à praxe académica.

O alojamento universitário solidário, promovido por algumas cidades - como é o caso de Évora, Santarém e Porto -, pode ser o ideal para alunos com dificuldades económicas e que queiram, ao mesmo tempo, combater a solidão da população mais idosa. Ademais, desde 2019, o Governo implementou uma nova forma de alojamento: as pousadas de juventude.

De resto, alugar um espaço, embora não seja a opção para todos os bolsos, é de facto a alternativa mais comum para o estudante deslocado.

Por fim, a contar com o apoio do Governo Regional, há um conjunto de instituições espalhadas por vários pontos do país intituladas Casas da Madeira.

- Casa da Madeira de Coimbra
Praça de República N.º 18 2.º andar
3000 - Coimbra
 - Casa da Madeira no Norte
Rua da Torrinhã N.º 55
4050-611 Porto
 - Casa da Madeira nos Açores
Rua da Vitória 31 C
9500 - Ponta Delgada
- Visite a rede social Facebook de cada uma das instituições e fique a conhecer em detalhe as suas particularidades.





wtf

*usa a tua net nas apps
que mais gostas*

